

**Rafael de Oliveira Vitor Santos**  
Engenharia Mecânica

Boa noite a todos! É um prazer e uma honra poder fazer o discurso para as primeiras turmas de engenharia mecânica e de controle e automação do IFMG Betim. Nesta noite tão importante gostaria de cumprimentar os membros de mesa, senhores professores, senhores pais, Engenheirandos e convidados.

Os motivos que nos levaram a fazer engenharia são vários, influência dos pais e amigos, experiência a área profissional, o status de ser engenheiro e sem dúvida o sonho de uma vida melhor. Independente dos motivos uma coisa é certa! Ser das primeiras turmas de um curso de engenharia, é sem dúvida um grande desafio, como posso dizer, fomos um pouco cobaias da ementa do curso e também corresponsáveis por sua construção.

Logo no início do curso começamos todos juntos, quase 50 alunos, e de cara vemos nosso mentor, o Sr Hélio, sem dúvida o responsável por separar as crianças dos homens do primeiro para o segundo semestre. Já no segundo período em cálculo 2, separamos os homens do sobreviventes, Por último, em cálculo 3, separamos o sobreviventes dos *espartanos*. Daí pra frente já estamos com as cicatrizes da engenharia, e se lutamos até aqui, então venceremos qualquer matéria. Será mesmo? Quando nos deparamos com sistemas térmicos, máquinas de calor e fluxo, análise de sistemas dinâmicos e lineares; controle de sistemas dinâmicos; controle digital, é tantas outras é que descobrimos que estávamos lá por causa da automação, pois se fosse pelo controle, teríamos escolhido outro curso.

Entre os inícios das aulas e matérias complicadas da engenharia, uma em especial se destaca pela prioridade de iteração social, habilidade técnica, pensamento rápido e cumplicidade geral, estamos falando do sistema de blefe de 3 etapas, também conhecido como truco. Quem tem teve seu horário dividido entre antes, no intervalo e após as aulas. Também não podemos esquecer a matéria de levantamento de garfo, muito aguardada nos dias de macarrão na chapa e churrasco na brasa, afinal sem churrasco não seria engenharia.

Voltando as atividades institucionais da engenharia e com muita vontade de apreender cometemos pequenos acidentes, afinal estourar capacitor na aula de circuitos é coisa normal, tanto quanto colocar o eletrodo virado na ponta da máquina de solda e dizer que não funciona. Tão simples quanto projetar um molde de injeção de plástico e descobrir que ele só serve uma vez.

O fato é que hoje vencemos a etapa dos estudos, dos grandes aprendizados das salas de aula, dos projetos de pesquisa e extensão, de grandes mentores e incentivadores, que inclusive vão nos visitar em pleno domingo na saída do ENADE, não é Bruno?

Hoje comemoramos o término de uma jornada, com esperança de criamos através de nosso trabalho e conhecimentos um mundo melhor pra nós, nossas famílias, amigos, professores, colegas de faculdade e futuros amigos de trabalho.

Assim com muito orgulho e carinho por todos os engenheiros é que desejo tudo de melhor que a engenharia possa proporcionar a todos nós, que tenhamos sabedoria para melhorar nossas vidas e a do próximo, que possamos fazer o nosso melhor, e não somente o possível!

Obrigado!